



**Habilidades em Pesquisa II**

29 de Maio de 2014

Volume 2

Número 3

2014

**Anais do**

**3<sup>o</sup> Fórum** de  
**Projetos de Pesquisa**  
e **Iniciação Científica**

**São José do Rio Preto, SP**

**2014**

# Anais do

## **3<sup>o</sup>** Fórum de **Projetos de Pesquisa** e **Iniciação Científica**

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte Anais do Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica

É uma publicação da disciplina:

### **Habilidades em Pesquisa II**

Medicina Faceres

Avenida Anísio Haddad, 6751

São José do Rio Preto · SP · Brasil · 15090- 305

Tel.: 55 17 3201 8200

www.faceres.com.br · medicina@faceres.com.br

#### **FACERES**

*Diretor da Instituição:*

Toufic Anbar Neto, M.e.

*Coordenação de curso:*

Patricia Maluf Cury, Dra.

*Coordenação de Pesquisa:*

Lúcia Mara Lopes Cursino, Dra.

#### **HABILIDADES EM PESQUISA II**

*Responsável:*

Lúcia Mara Lopes Cursino, Dra.

Felipe Colombelli Pacca, M.e.

F614

Anais do Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica / Lúcia Mara Lopes Cursino e Felipe Colombelli Pacca (Org.); - Vol. 2, N. 3 - São José do Rio Preto: Editora Faceres, 2014.

19 p.;

ISSN: 2595-6426

1. Projeto de Pesquisa. 2. Iniciação Científica. 3. Metodologia da Pesquisa. I. Título.

# **3<sup>o</sup>** Fórum de **Projetos de Pesquisa** e Iniciação Científica

Volume 2, Número 3, 2014 - ISSN: 2595-6426

## **CORPO EDITORIAL**

### **COMISSÃO ORGANIZADORA**

Lúcia Mara Lopes Cursino, Dra. (org.)

Felipe Colombelli Pacca, M.e. (org.)

### **COMISSÃO AVALIADORA**

Andiara Arruda

Augustus Polimeno

Fernanda A. Novelli Sanfelice

Márcia C. Ayres Alves

Maria Luisa Paro

Marília Catozatto do Reis

Patrícia Cury

Patrícia Fucuta

Patrícia Fucuta

Paula Canova Sodré

Renata Bereta

Samuel Gama Veneziano

Tatiane Iembo

Thais Santana Gastardelo Bizotto

E mais Representantes da comunidade

São José do Rio Preto, SP

29 de Maio de 2014

# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>6</b>
LÚCIA MARA LOPES CURSINO.....	6
<b>01. IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES ALTERNATIVAS EM CONJUNTO COM O TRATAMENTO ONCOLÓGICO PEDIÁTRICO TRADICIONAL</b> .....	<b>7</b>
MARIA AUGUSTA BORIN GIORDANO, MAÍRA NAVARRO DE PÁDUA ARANTES, MARIANE CARRIEL HONÓRIO .....	7
ORIENTADOR(A): PATRICIA MALUF CURY .....	7
<b>02. ALZHEIMER: AS MUDANÇAS NO MEIO FAMILIAR E QUALIDADE DE VIDA</b> .....	<b>8</b>
GABRIELA DE MELO BENZOTA, FERNANDA ALCÂNTARA NASCIMENTO AGUIAR, ANA FLÁVIA PEREIRA MARTINS SILVA .....	8
ORIENTADOR(A): PATRÍCIA SOUZA .....	8
<b>03. AUTISMO E SUAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS</b> .....	<b>9</b>
MARIA CLARA PARRA, MELISSA BRASIL, VINÍCIUS OLIVEIRA, VITÓRIA ASSUNÇÃO .....	9
ORIENTADOR(A): INGRID BERGAMO .....	9
<b>04. A DESNUTRIÇÃO INFANTIL NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO</b> .....	<b>10</b>
GIANCARLO CIONGOLI, GIOVANNA TAGLIAFERRO GORAYB .....	10
ORIENTADOR(A): PATRICIA FUCUTA .....	10
<b>05. FATORES DE RISCO EM CIRROSE HEPÁTICA ÊNFASE EM ÁLCOOL E HEPATITE VIRAL</b> .....	<b>11</b>
ALEX NASSER, CIRO MARTINES DOS SANTOS PEREIRA, GABRIEL NEVES TELES.....	11
ORIENTADOR(A): PATRICIA FUCUTA .....	11
<b>06. CARACTERÍSTICAS DO ATENDIMENTO DE PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM HOSPITAL SECUNDÁRIO</b> .....	<b>12</b>
FÁBIO SVETLIC.....	12
ORIENTADOR(A): PATRICIA MALUF CURY .....	12
<b>07. PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO PARA TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA</b> <b>13</b>	<b>13</b>
MARCELA BEZERRA ZANUSSO, LARA JULIA KITAGAWA TEIXEIRA, PERICLES SILVA.....	13
ORIENTADOR(A): FELIPE COLOMBELLI PACCA .....	13
<b>08. INCIDÊNCIA DE DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS EM PRATICANTES EX PUGILISTA</b> .....	<b>14</b>
LEONARDO DOS SANTOS BAYEH, FELIPE FREIRE, MATHEUS CONTON, GUSTAVO RODRIGUES.....	14
ORIENTADOR(A): THAIS GASTARDELO.....	14
<b>09. USO EXCESSIVO DO COMPUTADOR E CASOS DE CEFALÉIA</b> .....	<b>15</b>
GABRIEL RIBEIRO, ANA CAROLINE C. SILVA .....	15
ORIENTADOR(A): TATIANE IEMBO .....	15
<b>10. OSTEOARTROSE DE JOELHO</b> .....	<b>16</b>
FELIPE SANTOS LEAL, ESTEVAN MOTTA, JOÃO VICTOR FIGUEIREDO, VINICIUS F. POLESSI .....	16
ORIENTADOR(A): RAQUEL MACIEL .....	16
<b>11. DEPRESSÃO PÓS-PARTO: O IMPACTO NA INTERAÇÃO MÃE-BEBE</b> .....	<b>17</b>
GABRIELA NUNES, GEOVANA NEVES.....	17
ORIENTADOR(A): CARLA PATRÍCIA CARLOS .....	17
<b>12. COMPARAÇÃO DA EFETIVIDADE DO CONTROLE DA DENGUE ENTRE O PROGRAMA TRADICIONAL DE CONTROLE E O PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA</b> .....	<b>18</b>
DEBORAH VARELLA, ESTEFANY QUEIROZ .....	18
ORIENTADOR(A): FERNANDA NOVELLI .....	18

**PREMIAÇÃO..... 19**  
    JÚRI CIENTÍFICO.....19

---

## APRESENTAÇÃO

Lúcia Mara Lopes Cursino

O Fórum de Projetos de pesquisa tem como objetivo fomentar a discussão científica sobre problemáticas dos projetos de pesquisa em foco nas unidades básicas de saúde (UBS/UBSF) da cidade de São José do Rio Preto, SP. O evento reuniu acadêmicos, docentes e demais profissionais, bem como dirigentes da Faculdade FACERES e representantes da comunidade de São José do Rio Preto, SP.

Os projetos foram elaborados com enfoque nos assuntos dos módulos temáticos do 2º semestre do curso de Medicina abordados no programa de integração comunitária (PIC). Dessa forma, surgiu a parceria PIC com a disciplina de metodologia de pesquisa científica.

---

## **01. Importância das ações alternativas em conjunto com o tratamento oncológico pediátrico tradicional.**

Maria Augusta Borin Giordano, Maíra Navarro de Pádua Arantes, Mariane Carriel Honório

Orientador(a): Patricia Maluf Cury

O artigo teve como objetivo analisar a produção científica nacional e internacional sobre o brincar da criança com câncer no hospital. Foram realizadas consultas em bases de dados eletrônicas e capítulos de livros, selecionando estudos publicados de 2000 a 2010. Essas pesquisas apontam os efeitos positivos da implantação de projetos lúdicos, como a música. Os estudos acerca do brincar apontam a importância desse recurso para estimular as funções cognitivas e desenvolver habilidades nas crianças, por considerar que a atividade lúdica não se resume a entretenimento e diversão. Há também a possibilidade de enfrentamento da hospitalização e por apresentarem a perspectiva dos acompanhantes e da equipe de saúde responsável. Nesse sentido, tais pesquisas não só orientam a assistência à criança com câncer na área da psicologia pediátrica, mas também contribuem para o entendimento de aspectos específicos do brincar no hospital, relacionados à qualidade de vida e à humanização.

---

## **02. Alzheimer: as mudanças no meio familiar e qualidade de vida**

Gabriela de Melo Benzota, Fernanda Alcântara Nascimento Aguiar, Ana Flávia Pereira Martins Silva

Orientador(a): Patrícia Souza

A Doença de Alzheimer (DA), é uma doença neurológica, progressiva, degenerativa, lenta e irreversível, responsável por cerca de 50 a 70% dos casos de demência. Com aumento do índice de idosos, problemas de demências, como a doença de Alzheimer, são cada vez mais frequentes na população, sendo de extrema importância para a saúde pública. Dessa forma, sendo a eficiência do tratamento medicamentoso da DA ainda algo desconhecido pela medicina, é de extrema importância buscar métodos alternativos como tentativa de aumentar a eficácia do tratamento. Além disso, estes métodos auxiliares têm importância social, pois melhoram não somente a qualidade de vida do paciente como também de seus familiares e cuidadores. O presente trabalho tem como objetivo identificar métodos auxiliares para o tratamento da DA e esclarecer suas vantagens quando associadas ao tratamento medicamentoso. Esse trabalho enquadra-se na categoria de pesquisa bibliográfica, por procurar dados e informações a partir de referência teóricas publicadas em sites, artigos e revistas científicas.



---

### **03. Autismo e suas relações interpessoais**

Maria Clara Parra, Melissa Brasil, Vinícius Oliveira, Vitória Assunção

Orientador(a): Ingrid Bergamo

Os quadros que compõem o espectro autístico caracterizam-se pela tríade de impedimentos graves e crônicos nas áreas de interação social, comunicação verbal e não verbal e interesses. O que caracteriza o autismo são aspectos observáveis que indicam déficits na comunicação e na interação social, além de comportamentos repetitivos e áreas restritas de interesse. Essas características estão presentes antes dos 3 anos de idade, e atingem 0,6% da população, sendo quatro vezes mais comuns em meninos do que em meninas. O projeto tem como objetivo relatar as adaptações necessárias para o trato adequado da criança autista. É um estudo transversal, onde as medições são feitas num único momento, não existindo período de seguimento dos indivíduos, juntamente com a pesquisa experimental e quantitativa.

---

## **04. A desnutrição infantil nos países em Desenvolvimento.**

Giancarlo Ciongoli, Giovanna Tagliaferro Gorayb

Orientador(a): Patricia Fucuta

A desnutrição desenvolve-se através de múltiplos fatores, onde se envolvem processos tanto ambientais, quanto patológicos, sendo que estes estão quase associados a pobreza, não se tratando apenas de uma carência de alimentos. Estima-se que em todo o mundo, 190 milhões de crianças menores de cinco anos sejam desnutridas crônicas e que 50% das mortes em crianças desta faixa etária em países subdesenvolvidos possuem a desnutrição como causa básica ou associada. No Brasil, cerca de 31% das crianças menores de cinco anos se encontram desnutridas, sendo que nas regiões mais pobres como Norte e Nordeste, esta prevalência chega a 60%. O presente estudo irá contribuir ao delineamento de intervenções específicas na prevenção e na reabilitação de déficits nutricionais, tanto a nível local quanto para comunidades similares em outros estados e países. A identificação dos fatores de risco para o desenvolvimento da desnutrição infantil será realizada através da aplicação de um questionário visando buscar dados sobre a gestação, parto, aleitamento materno, introdução de alimentação complementar, histórico patológico e socioeconômico da criança. Além disso, será determinado o estado nutricional pelo método antropométrico, onde para as crianças até dois anos de idade utilizando-se antropômetro infantil e balança pediátrica.

---

## **05. Fatores de risco em cirrose hepática ênfase em álcool e hepatite viral**

Alex Nasser, Ciro Martines dos Santos Pereira, Gabriel Neves Teles

Orientador(a): Patricia Fucuta

A cirrose hepática é provocada pelo consumo excessivo de álcool, drogas em geral incluindo fármacos e gordura relacionada à má alimentação. Atualmente, no Brasil, segundo dados da Secretaria Nacional Antidrogas, há 11% de indivíduos dependentes do álcool. Segundo Mincis, há a necessidade de ingestão diária de, pelo menos, 160 gramas de álcool para induzir hepatite ou cirrose. Vale ressaltar também que as mulheres possuem maiores chances de sofrerem dano hepático provocado pelo álcool, devido a, principalmente, menor massa e menor quantidade de água no corpo. Outro grande fator de risco associado à cirrose é a presença dos vírus da hepatite B e C. É comprovado que indivíduo etilista apresenta um quadro de menor imunidade, sendo mais propício à propagação do vírus da hepatite B. O álcool também favorece a contração e a replicação do vírus da hepatite C, além de agravar ainda mais o quadro da patologia. A relação etílica com drogas também é de alto risco, podendo até ser fatal. O etanol pode potencializar o efeito das drogas na absorção, captação sanguínea hepática, distribuição e captação hepática. Analisar e estudar os fatores de risco de incidência de cirrose hepática, dando ênfase na relação do álcool com a patologia.

---

## **06. Características do atendimento de pacientes com acidente vascular cerebral em hospital secundário.**

Fábio Svetlic

Orientador(a): Patricia Maluf Cury

Nos registros dos indicadores e dados básicos de 1997, do Ministério da Saúde, 32,3% das mortes no Brasil são devidas a doenças do aparelho circulatório. Destas, 1/3 são causadas por Acidente vascular cerebral (AVC). O termo AVC é usado para designar um déficit neurológico e, por mais que possua manifestações clínicas semelhantes, são encontradas diferentes etiologias para tal padecimento. Segundo Radanovic (2000), os AVCs podem ser divididos em hemorrágicos, isquêmicos ou estar associadas a outras patologias, tais como coagulopatias, tumores, arterites inflamatórias ou infecciosas. O AVC hemorrágico é caracterizado como hemorragia subaracnoidea, geralmente ruptura de artérias do polígono de Willis, ou hemorragia parenquimatosa, cujo mecanismo é a degeneração hialina de artérias intraparenquimatosas cerebrais. A principal doença associada ao AVC é a hipertensão arterial sistêmica (HAS). O método de pesquisa será análise de 228 prontuários de pacientes diagnosticados com AVC (CID 430-438), atendidos no setor de Emergência do HU-USP pela equipe de Clínica médica no período de 1989 a 1993. O critério de amostra será a seleção de adultos com mais de 25 anos, totalizando 124 homens e 104 mulheres.

---

## **07. Prevalência e fatores de risco para transtornos mentais comuns entre estudantes de medicina**

Marcela Bezerra Zanusso, Lara Julia Kitagawa Teixeira, Pericles Silva

Orientador(a): Felipe Colombelli Pacca

A prevalência de transtornos mentais comuns é elevada entre os estudantes de medicina. As experiências emocionalmente tensas como o contato com pacientes graves, formação de grupos, entre outras, vividas nos últimos anos do curso, são provavelmente potentes estressores, especialmente para sujeitos com uma rede de apoio considerada deficiente. O objetivo deste projeto será pesquisar a prevalência dos transtornos mentais entre os estudantes de medicina e respectivos fatores de risco. O estudo será feito com universitários do curso de medicina da Faceres, São José do Rio Preto, SP. Será utilizado um questionário auto-aplicável sob investigação de aspectos sócio-demográficos relacionados ao curso.

---

## **08. Incidência de doenças neurodegenerativas em praticantes ex pugilista.**

Leonardo dos Santos Bayeh, Felipe Freire, Matheus Conton, Gustavo Rodrigues

Orientador(a): Thais Gastardelo

O boxe é um dos esportes de contato físico intenso mais antigo da humanidade, na década de 1920 ele já era difundido por quase todo o mundo. Por esses motivos suas consequências para o corpo humano já são presenciadas há muito tempo, e na década de 20 elas começaram a estudadas mais a fundo. A partir dai houve vários estudos com pugilistas e ex-pugilistas para tentar identificar as características e as doenças que esses indivíduos apresentavam. Alguns sintomas se assemelham ao Mal de Alzheimer e ao Mal Parkinson, causando certa confusão no diagnóstico, mas esse trabalho irá citar todas as características da encefalopatia traumática crônica do boxeador e da demência pugilística, assim esclarecendo melhor essas doenças. O projeto tem como objetivo entender a relação entre as doenças neurodegenerativas com os ex-pugilistas e analisar a incidência e a epidemiologia de doença de alzheimer em ex-pugilistas. A metodologia utilizada nesse projeto será revisão da bibliografia em artigos já existentes. Também ocorrerá a busca de dados epidemiológicos.

---

## **09. Uso excessivo do computador e casos de cefaléia**

Gabriel Ribeiro, Ana Caroline C. Silva

Orientador(a): Tatiane Iembo

O impacto causado pelas cefaléias, principalmente a enxaqueca, esta longe de ser desprezível, portanto, é de extrema importância identificar a frequência e os custos diretos e indiretos no mercado de trabalho relacionado ao número de abstinências ligadas à cefaléia. O objetivo do presente estudo foi observar a frequência de cefaléia em uma empresa de telemarketing localizada no município de São José do Rio Preto - SP. Trata-se de um estudo transversal qualitativo com aplicação de um questionário aos funcionários de uma empresa de telemarketing com elementos audiovisuais.

Será avaliado o número de dias de abstinência ao trabalho relacionada à cefaleia no período de um ano, e demais dados relevantes (sexo, idade, estado cívil).

---

## 10. Osteoartrose de joelho

Felipe Santos Leal, Estevan Motta, João Victor Figueiredo, Vinicius F. Polessi

Orientador(a): Raquel Maciel

A osteoartrite (OA) é uma doença caracterizada pela destruição das cartilagens e articulações. Em geral, a osteoartrite apresenta sintomas de dor, rigidez, instabilidade articular, edema, fraqueza muscular, que contribuem para a diminuição das funções biomecânicas. A OA está intimamente relacionada com a idade. Estima-se que pacientes entre 65 e 70 anos apresentam uma porcentagem de 7% a mais de possuir a doença em relação às faixas etárias inferiores. E quando se analisa indivíduos com mais de 80 anos, essa porcentagem é acrescida de 11,2%. No que diz respeito à situação brasileira, a população está envelhecendo e a expectativa de vida aumentando, portanto a importância dessa moléstia vem crescendo cada dia mais, sendo cada vez mais frequente na população. Deste modo, o já prejudicado sistema previdenciário, por conta do absenteísmo por osteoartrite, ficará ainda mais deficitário. Este trabalho consiste em analisar a prevalência da Osteoartrite do Joelho em indivíduos adultos e idosos. Será utilizado o estudo quantitativo para elaboração desse projeto, o qual irá ser aplicado no Ambulatório Regional de Especialidades (ARE), localizado no município de São José do Rio Preto, em indivíduos que se enquadram na faixa etária de 38 a 80 anos de ambos os gêneros, através de análise clínica e questionário.



---

## **11. Depressão pós-parto: o impacto na interação mãe-bebe**

Gabriela Nunes, Geovana Neves

Orientador(a): Carla Patrícia Carlos

A depressão pós-parto pode ser considerada, um quadro depressivo que acomete aproximadamente de 10% á 15% das puérperas. Embora haja pesquisas sobre esse tema, há ainda muitas indagações aos fatores que envolvem essa doença. Desse modo, ainda não é muito explorada a maneira como a doença interfere na relação mãe-bebê. Nesse contexto, é importante a realização de estudos que utilizem uma abordagem longitudinal a respeito da depressão pós-parto. O projeto tem como objetivo conceituar a depressão pós-parto, sua interferência na interação mãe-bebê e formas de tratamento e descrever o conceito da depressão pós-parto e seus fatores de risco, pesquisar como essa doença interfere na relação mãe-bebê, no crescimento e no desenvolvimento da criança, e descrever possíveis formas de tratamento.

---

## **12. Comparação da efetividade do controle da Dengue entre o programa tradicional de controle e o programa de saúde da Família**

Deborah Varella, Estefany Queiroz

Orientador(a): Fernanda Novelli

A prevenção e controle dispensados a dengue é de grande importância para a saúde pública. Uma vez que essa doença ter aumentou durante os anos, acometendo grande parte da população, principalmente as residências em áreas urbanas, trouxe levantou a necessidade de um estudo que relacione a competência dos métodos utilizados para o controle. O projeto tem como objetivo avaliar as ações de prevenção e controle do vetor da dengue promovido pelo poder público, realizadas através do programa tradicional de controle e o programa de saúde da família. A pesquisa visa estudar as diferenças e os benefícios de cada programa de controle do vetor na área urbana, ajudando assim o poder público e os agentes a melhorar o que é falho e intensificar o funcionamento das ações que estão dando bons resultados.

## PREMIAÇÃO

# 3<sup>o</sup> Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica

### Júri Científico

#### 1<sup>o</sup> Lugar

**Prevalência e fatores de risco para transtornos mentais comuns entre estudantes de medicina**

Marcela Bezerra Zanusso, Lara Julia Kitagawa Teixeira, Pericles Silva, Felipe Colombelli Pacca

Orientador(a): Augustus Cesar Polimeno

#### 2<sup>o</sup> Lugar

**Fatores de risco em cirrose hepática ênfase em álcool e hepatite viral**

Alex Nasser, Ciro Martines dos Santos Pereira, Gabriel Neves Teles

Orientador(a): Patricia Fucuta

#### 3<sup>o</sup> Lugar

**Incidência de doenças neurodegenerativas em praticantes ex pugilista.**

Leonardo dos Santos Bayeh, Felipe Freire, Matheus Conton, Gustavo Rodrigues

Orientador(a): Thais Gastardelo